



ALERTA SERVIDOR

Informativo do SINDSERV - Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião

Novembro de 2011 • Ano IX • Edição 97 • Distribuição Dirigida

Luta Sindical resgata benefícios à categoria

Novo Estatuto dos Servidores atende maioria das reivindicações feitas por quase três anos



**Eleição Sindserv
16 de novembro**
Servidor, marque sua presença. Exerça seu direito de escolha



Batalha vencida: Ivan Moreira Silva, presidente do Sindserv, com servidores na Câmara, antes da votação sobre o Estatuto

A Câmara de São Sebastião aprovou, em sessão extraordinária (dia 4, sexta-feira) o projeto de lei complementar 19/2011, de autoria do Executivo, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores. Com 285 artigos, o projeto de lei, com emendas dos parlamentares, teve aprovação unânime, em primeira discussão, com o plenário tomado por funcionários e representantes da categoria. O projeto vai a 2º turno de votação na terça-feira, dia 8. Conforme o vereador Paulo Henrique (foto), que explicou as emendas ao público, houve avanços importantes no projeto. O presidente da Câmara, Artur Balut (foto), acentua que o resultado poderia ser ainda melhor, se houvesse maior prazo para avaliação pelos vereadores. **Pág 6 e 7**



Cédulas em chamas por falta de quorum na primeira eleição, dia 22 de outubro. Por força de pedido liminar judicial, atendendo uma das chapas concorrentes, 1.296 votos (maioria dos servidores sindicalizados) não foram apurados porque não atingiram 2/3 do total de votantes ou 1.413 votos. Na próxima eleição, dia 16, o quorum cai para maioria simples (1.061 votos) e vencerá a chapa que tiver maior número de votos. Veja nesta edição locais das urnas fixas e itinerantes. Havendo quorum, a apuração será feita a partir das 18h, na sede central do sindicato. Participe deste importante momento democrático. **Pág 4 e 5**

Juiz reintegra servidor demitido havia três anos

Pág 3



Assembleia do Sindserv

Pág 8

Juiz cancela PA's contra fiscais de postura

Pág 3



Crédito imobiliário aos servidores

Pág 2

Estatuto – Parabéns Servidores

Editorial

Por unanimidade, os vereadores resolveram não submeter em regime de urgência especial de votação o projeto de lei complementar que versa sobre o Estatuto dos Servidores. Aprovaram então projeto três dias depois que foi protocolado na Câmara, em primeiro turno, dia 4 de novembro. Tal atitude demonstra coerência e bom senso. Mas caso o prefeito tivesse encaminhado à Câmara e ao Sindicato com certa antecedência, não haveria tanta pressa para avaliação sobre o conteúdo do projeto.

O Sindserv é favorável à vinda desses benefícios que são de extrema importância para a categoria. Quanto às reivindicações ainda pendentes, continuaremos lutando para conquistá-las. Hoje, comemo-

ramos batalha vencida após dois anos e meio de luta por melhores condições de trabalho - a retomada dos benefícios em Estatuto. Trata-se de resultado quando há vontade política e boa vontade do Executivo e Legislativo, o que presenciamos neste momento do Estatuto dos Servidores e agradecemos pelo empenho de todos os vereadores.

Entre nossas principais conquistas estão a sexta parte, reflexo de horas-extras, venda de 30 dias da licença prêmio, a incorporação, as faltas abonadas, aumento da licença-maternidade, entre outros. A sensibilidade da prefeitura em acrescentar os 180 dias de licença-maternidade é muito importante para nossa classe. Agora, também pedimos

15 dias de licença-paternidade, que já tramita no Congresso.

A comissão de servidores que discutiu o estatuto, em abril de 2010, foi chamada e apresentou propostas de emendas necessárias e os vereadores, de forma sensível, acataram.

E não podemos deixar de enfatizar que teremos eleição do Sindserv dia 16 de novembro. Para validar o pleito do próximo dia 16, conforme o regimento eleitoral do sindicato, é necessária a participação superior a 50% dos eleitores, ou seja 1.061 funcionários, já que o total é de 2.119 servidores aptos a votar. Assim, evitaremos mais despesas e garantiremos boa representatividade no resultado final da eleição.

Ivan Moreira Silva

EXPEDIENTE



O Alerta Servidor é o informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião (Sindserv)

Rua José David do Vale, 33,
Centro - São Sebastião (SP)
Fone: (12) 3892-1545 / Fax: (12) 3892-4097

As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail: jornalismo.sindserv@uol.com.br

Distribuição interna e dirigida
www.sindserv.com

Diretoria

Ivan Moreira Silva (Presidente); Carlos Alberto de Sant'Anna (Secretário Geral); Isabel Cristina C.P.S. Aguilera (1º Secretário); Adilson Ferreira de Moraes (2º Secretário); Francisco Ferreira Bonfim (1º Tesoureiro); Aldo Pedro Coneliano Júnior (2º Tesoureiro)
Suplentes: João Luiz de Souza, Márcia Fernanda S. Andrade, Luiz Teixeira da Silveira, Belmiro dos Santos Rodrigues, Hipólito Carvalho Santana, Luiz Carlos da Costa Pereira.
Conselho Fiscal: Osvaldo Gonçalves Leite, Orlando Eduardo de Moraes Filho.
Suplentes: Francisco Donizete da Silva, Elias Cecílio Neto, Gessé de Matos Borges.
Conselho de Representantes: Simeide da Silva Ferreira, Carlos Henrique de Campos.
Suplente: José Roberto Bonafé.

Jornalista: Nívia Alencar - MTb 21.218
Diagramação: Frank Constancio
Impressão: Atlântica Gráfica e Editora
Tiragem: 3 mil exemplares

Sonho da casa própria

Banco do Brasil oferece financiamento de 80% do valor do imóvel, a 8,4% ao ano

O Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião (Sindserv) promoveu palestra do Banco do Brasil sobre financiamento destinado a compra de imóveis, no dia 14 de outubro. O programa ocorreu na sede do sindicato com a presença de 30 pessoas aproximadamente, entre servidores públicos e profissionais do ramo de imóveis. A consultora Maura Massago Cumagay, do Banco do Brasil, fez exposições sobre o tema. Também esteve presente o gerente de uma das agências na cidade, Evandro Delapria.

Conforme Maura, o Banco do Brasil mantém setor específico para análise de documentos de pessoas físicas interessadas em crédito para aquisição da casa própria. Segundo ela, a meta é servir o cliente, com segurança e agilidade na conclusão dos processos de análises para liberação do financiamento. Os interessados não precisam ser clientes do Banco do Brasil, desde que apresentem RG, comprovante de renda e de endereço e demais documentos básicos. "O



Cerca de 30 pessoas assistiram à palestra da consultora do Banco do Brasil, Maura Massago Cumagay, na sede do Sindserv, encerrada com coquetel aos presentes

banco estará sempre adequado ao praticado no mercado", completou Delapria.

A possibilidade de financiamento é de 80% do valor do imóvel, ao índice de 8,4% ao ano. O prazo para início das prestações é de seis meses. Pode-se optar por saldar 11 prestações ao ano.

Gerentes de todas as agências são treinados para instruir sobre os tipos de financiamentos, avaliando caso a caso. Pelo site www.bb.com.br, os interessados também tem acesso ao Simulador de Financiamento Imobiliário.

O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, agradeceu a presença de todos e afirmou que o sindicato está à disposição para apoiar campanhas de divulgação do crédito imobiliário, beneficiando servidores públicos municipais para a concretização do sonho da casa própria.

O Sindserv alerta sobre algumas empresas de crédito financeiro, fazendo comerciais na mídia local sobre 'compra de dívidas mais empréstimos aos servidores'. Antes de assinar contratos com esta finalidade procure esclarecimentos com profissionais de sua confiança a fim de evitar comprometimento de sua receita. Em breve, o Sindserv pretende promover palestra sobre economia doméstica.

Servidor é reintegrado por decisão judicial

O juiz Antonio Carlos Costa Pessoa Martins, da 1ª Vara Civil de São Sebastião, determinou a reintegração do servidor público municipal Francisco Alves de Souza Neto, o Chiquinho do Gás, ao trabalho dia 25 de outubro. O funcionário havia sido exonerado, após processo administrativo, pelo governo municipal anterior, sob acusação de inassiduidade habitual, faltas não justificadas. Conforme o advogado Ricardo Harada, do Sindserv, que defendeu o servidor, ele não cometeu faltas ao trabalho, mas teve atra-

sos porque fazia parte da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), onde cumpria demandas durante o expediente. "Eu sempre acredito no bom senso e imparcialidade do Poder Judiciário", conclui o advogado Harada, sobre o direito concedido ao trabalhador que tem dois filhos e sofreu muitas dificuldades após ser demitido. Viveu de trabalho informal por três anos. Retomou sua função como assistente administrativo na Secretaria de Municipal de Segurança. "Resgato o reconhecimento à minha dignidade", ele desafa.

Justiça cancela PA's e favorece fiscais de postura



Manifesto público do Sindserv, em defesa dos fiscais de postura, em julho deste ano. Ao microfone, servidora que já havia sido exonerada e foi restituída ao trabalho

A Justiça determinou a suspensão dos processos administrativos contra sete fiscais de posturas de São Sebastião. "O poder judiciário entendeu que houve várias irregularidades nos processos", explica o advogado do Sindserv, Ricardo Harada. "O Sindicato sempre acreditou na inocência destes servidores, inclusive realizou manifestações pública (foto), em julho", ele lembra.

Em maio, o Sindserv pediu reconsideração ao prefeito - recurso administrativo - uma vez que Primazzi acatou parecer de comissão processante para demissão de sete fiscais de posturas - processo 11560/2011. Outros dois fiscais fo-

ram absolvidos. De acordo com a prefeitura, a demissão foi motivada porque os servidores se recusaram a trabalhar na Costa Sul, sem apoio da Polícia Militar, ainda que a Guarda Municipal estivesse presente, em fiscalização que deveria ser feita junto aos comerciantes que atuam nas praias.

Conforme o presidente do Sindserv, Ivan, os servidores não se recusaram a trabalhar, mas se sentiram inseguros, já que se tivessem cumprido a ordem de serviço, poderiam ser vítimas de lesões ou caso muito mais grave. Efetivamente, uma servidora sofreu a demissão, via portaria, mas portarias de exoneração de outros poderia ocorrer, não fosse a decisão judicial.



O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, Chiquinho do Gás, e o advogado do Sindserv, Ricardo Harada, em frente ao Sindserv

Presidente avalia mês do Servidor Público

Para o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, em outubro - Mês do Servidor Público - tivemos grandes avanços e conquistas. "Com a readmissão do funcionário Francisco Alves de Souza Neto, restou comprovado que a luta sindical sempre dará resultado se feita de forma correta. Resta agora, torcer pela aceitação dos companheiros a este servidor".

Ivan também cita a derrubada do processo que demitia servidores fiscais de postura, onde o juiz deferiu pelo cancelamen-

to de todo processo, reintegrando os trabalhadores aos cargos de origem sem prejuízo.

"E, ainda, temos mais a comemorar: o envio do projeto de lei complementar do Estatuto dos Servidores, pela administração à Câmara Municipal e também pela atitude dos vereadores, em primeiro momento, seguir o Regimento Interno da casa em adiar por três dias a leitura do Estatuto, o que nos deu condições de juntos, vereadores, administração e Sindserv, promover importantes ajustes em prol de nossa categoria", ele finaliza.

Vitória a Aposentados – O Sindserv conseguiu, por meio de ações judiciais, proporcionar a dois servidores aposentados resgate de valores descontados irregularmente pela Prefeitura de São Sebastião. Conforme o advogado Ricardo Harada, do Sindserv, os casos envolvem descontos efetuados pelo Faps (Fundo de Aposentadoria e Pensão), nos proventos de aposentadoria dos requerentes (que não superam o teto da contribuição do regime geral de previdência social). De acordo com o advogado, mais cinco aposentados aguardam decisão judicial.

Sindserv realiza eleição, mas por falta de quorum votos são queimados

Na contagem de assinaturas dos eleitores foram somados (1.296 votos), quando eram necessários ao menos 1.413 para contagem dos votos

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv) realizou eleição, dia 26 de outubro para escolha da diretoria (gestão 2012-2014). Por falta de quorum todos os votos foram queimados, em cumprimento ao regulamento eleitoral da instituição, que preconiza 2/3 de votos do total de 2119 funcionários sindicalizados aptos a votar. Por volta das 19 horas, as urnas com os votos chegaram à sede do sindicato. As assinaturas dos eleitores foram contadas (1296), sendo necessários 1413 votos. Sem o quorum, as urnas foram abertas e os votos lançados a chamas de churrasqueira.

“Também foi queimado o dinheiro dos servidores, afirmou o presidente do Sindserv Ivan Moreira Silva” (Chapa 1), lamentando o prejuízo em torno de R\$ 15 mil com as despesas para esta eleição. O Sindserv contratou oito vans que serviram de urnas itinerantes. A eleição também contou com 6 urnas fixas distribuídas pela cidade, além de lanches para as equipes que atuaram e pagamento de diária aos servidores que trabalharam na eleição. Cumprindo o regulamento, outra eleição deve ocorrer em 16 de novembro (veja página ao lado).

Desperdício - “A eleição foi democrática, um exercício de cidadania, apesar da lamentável queima dos votos”, afirmou Ivan. “Logicamente, que todo o trabalho de mobilização foi para que alcançássemos o quorum, esperamos que Regimento Eleitoral seja corrigido para que não mais ocorra o desperdício”. O Regimento Eleitoral, elaborado em 1987, passou a vigorar em 1989, e precisa ser alterado por assembleia geral. “Não queremos ver o Sindicato se tornar palanque político partidário”, Ivan citou.

Ele observa que apesar da falta de quorum, o número de eleitores foi o maior em toda a história de eleição de diretoria do sindicato. “Agradeço a cada servidor que participou da eleição, assim como todos que trabalharam neste processo (presidentes de mesas coletoras de votos, mesários, integrantes de chapas concorrentes, simpatizantes e colaboradores do sindicato e funcionários do Sindicato).” Entendo desgaste de todos e de suas famílias, mas estaremos no próximo dia 16 de no-

vembro em nova eleição e esperamos novamente um dia democrático com final bem sucedido.”

Regulamento - Osmar Teodoro Alves (chapa 2), afirma que houve boa participação com cerca de 1.300 votos, “mas precisávamos de trabalho maior de conscientização. Olha, o que precisa mudar é o Regulamento Eleitoral, eu sou favorável a isto, mas durante o mandato, não após a publicação do edital de eleição. “Quem ganha a eleição tem de mudar o regulamento”, ele acentua.

Afonso da Silva Vale (Chapa 3), também considerou a eleição tranquila e a falta de quorum realmente lamentável. Ele defende a necessidade de mudanças profundas no Regulamento Eleitoral. Afonso observa que o número de votantes cresceu, mas também em razão de maior número de candidatos. Afirma que anulação dos votos foi triste tanto em prejuízo financeiro e de tempo perdido. “A eleição tem de ser por maioria simples e entre os votos apurados, vence quem tiver maior número de votos”.

Diogo Ricardo Lozano (Chapa 4) considera que faltou um pouco de organização à eleição. “Faltaram cédulas”, ele apontou problema que foi solucionado. Considera também que a falta de quorum foi provocada pela falta de espírito participativo dos servidores. “Precisamos exercer nosso direito, temos de pensar no coletivo e agir, ter um sindicato mais harmonioso”.

Companheiros de luta - O secretário geral do Sindicato dos Químicos, Wellington Luiz Cabral, presente à noite de ontem no Sindserv, considerou absurda a queima de votos. “Nunca presencié este fato, o quorum de 2/3 é muito em um só dia de eleição”, ele completou. Evandro Petta, presidente do Sindicato dos Servidores de Ilhabela, também compareceu ao Sindicato, na noite de quarta-feira. Ele considerou o processo eleitoral organizado e também defendeu a necessidade de mudança do regimento, mas acentuou que o momento agora é de buscar adesão dos servidores sindicalizados para a efetiva e democrática apuração dos votos em 16 de novembro.



Por volta das 6h30 de 26 de outubro, urnas foram distribuídas para equipes coletoras de votos



Servidor exercendo direito de voto na Costa Norte



Sindserv contratou oito Vans para urnas itinerantes



A partir das 19h, urnas começaram a chegar no Sindserv para a apuração, que não foi possível por falta de quorum

Servidores: compareçam à nova eleição em 16 de novembro

Além de evitar mais despesas financeiras e tempo inutilizado, definir agora a eleição ainda favorece boa representatividade para a Chapa vencedora

A nova eleição do Sindserv será realizada em 16 deste mês de novembro, quarta-feira. Para validar este pleito, conforme o regimento eleitoral do sindicato, é necessária a participação superior a 50% dos eleitores, ou seja 1.061 funcionários, já que o total é de 2.119 servidores aptos a votar. Atingindo o quorum mínimo, as urnas serão abertas e a contagem de votos começará, no mesmo dia da eleição, na sede central do Sindserv. Vencerá a Chapa que somar maioria simples dos votos, ou seja, a que tiver o maior número de votos.

Caso não atinja o quorum novamente, a terceira eleição dependerá, para sua valida-

de, a participação de apenas 30% dos eleitores. Ainda conforme o regulamento eleitoral, não sendo obtido o quorum em terceiro e último escrutínio, o presidente do sindicato convocará assembleia geral, em 48 horas, para declarar a vacância da administração do Sindicato e eleger uma Junta Governativa composta de três membros, sendo um presidente, secretário geral e primeiro tesoureiro e um conselho fiscal para administrar o sindicato e realizar nova eleição dentro de 120 dias. Mais gastos financeiros e falta de eleição representativa podem ser evitados, com a participação dos servidores à eleição dia 16.



26 de outubro: eleitor em votação na subsede da Costa Norte

Para votar, documento com foto ou holerite

Conforme o Regulamento Eleitoral do Sindserv, são documentos válidos para identificação do eleitor: Carteira de Trabalho, Carteira de Identidade, Certificado de Reservista, Carteira de associado do Sindicato, desde que tenha fotografia, Carteira Funcional ou holerite.

Chapas concorrentes

Chapa1:

Presidente: Ivan Moreira Silva
Vice-presidente: Ocimar Barbosa

Chapa2:

Presidente: Osmar Teodoro Alves
Vice-presidente: Márcio de Freitas Jorge

Chapa3:

Presidente: Afonso da Silva Vale
Vice-presidente: João Luiz de Souza

Chapa4:

Presidente: Diogo Ricardo Lozano
Vice-presidente: Luiz Carlos da Costa Pereira

Eleição das 7 h às 18 horas

URNAS FIXAS (6)

- 1-Subsede Sindserv Costa Norte
- 2-Sede Sindserv Centro
- 3-Paço Municipal
- 4-Subsede Sindserv Boiçucanga
- 5-Regional Boiçucanga
- 6-Regional Juquehy

ITINERANTES (8)

- 1-Enseada, Canto do Mar, Jaraguá
- 2-Cigarras, Bairro São Francisco, Arrastão, Pontal da Cruz
- 3-Praia Deserta, Porto Grande, Centro
- 4-Topolândia, Itatinga, Olaria
- 5-Varadouro, Barequeçaba, Guacá, Toque-Toque Grande
- 6-Toque-Toque Pequeno, Paúba, Maresias
- 7-Boiçucanga, Camburi, Barra do Sahy
- 8-Praia Preta Juquehy, Barra do Una, Juréia e Boracéia

Apuração: após a contagem dos votos, em caso de quorum, a partir das 18h, na sede do sindicato, aberto aos servidores sindicalizados.



26 de outubro: eleitora em votação na sede central do Sindserv



26 de outubro: eleitores na sede central do Sindserv

Prefeito apresenta projeto do Estatuto após 2,5 anos de reivindicações do Sindserv

Após 2,5 anos, lembrando ao prefeito de São Sebastião a suas promessas ainda em palanque eleitoral, em 2008, ficou provado que a luta da atual diretoria do Sindserv teve resultados positivos. Ainda que de forma parcial, finalmente, o prefeito Ernane concede a retomada de parte dos benefícios no Estatuto dos Servidores Municipais de São Sebastião, que foram suprimidos pela gestão anterior. Em entrevista à Rádio Morada do Sol dia 31 de outubro, Ernane anunciou os seguintes benefícios em projeto de lei:

- 180 dias de licença maternidade
- Reflexo de horas-extras no 13º salário
- Horas-extras a 100% aos feriados
- Incorporação de 10% ao salário a cada ano de serviço prestado para servidor que ocupa cargo em comissão até atingir 100% no final de 10 anos. (O cálculo é feito com base na diferença dos valores entre os cargos original do servidor e em comissão)
- Possibilidade de venda da licença prêmio até 30 dias
- Seis dias de faltas abonadas, incluindo dia do aniversário do servidor
- Concessão da 6ª parte aos 20 anos de serviço prestados, desde que servidor não tenha sido penalizado por conta de processos administrativos
- Gratificação universitária

Na mesma entrevista à Rádio Morada, Ernane afirmou que cumpriu seu compromisso. "Rever o estatuto durante sua gestão". Mas em 2008, quando ainda em campanha eleitoral, ele deixou bem claro: "Imediatamente vamos promover a revisão do atual Estatuto dos Servidores, repondo benefícios importantes que a categoria tinha quando estávamos na administração e que foram retirados pelo prefeito que aí está".

Conforme o presidente do Sindserv, Ivan, a luta sindical em busca dos benefícios pela categoria finalmente deu resultado. Ele afirma que a administração está de parabéns por este momento histórico com a vinda dos direitos retirados de forma arbitrária pelo ex-prefeito.



Presidente do Sindserv diz que ganhos são positivos, mas destaca que são parciais

Ivan explica suas ressalvas:

180 dias de licença-maternidade: Propomos incluir licença-paternidade de 15 dias, conforme projeto que tramita na Câmara dos Deputados, onde a Comissão de Segurança e Família já aprovou aumento de 5 para 15 dias a licença-paternidade.

Reflexo das horas-extras no 13º salário: Como ficará o período retroativo a 2005 e o banco de horas que o então prefeito Paulo Julião pagava e o ex-prefeito não mais efetuou este pagamento?

Horas-extras a 100% aos feriados: Reivindicamos horas-extras a 100% aos domingos também; neste ano, por exemplo, há apenas oito feriados, o que prejudicaria quem trabalha mais aos domingos.

Licença prêmio: Reivindicamos a possibilidade de venda de 45 dias, mas a previsão de 30 dias já é ganho. Propomos a ampliação para 60 dias o limite de faltas e criação de comissão para avaliar caso a caso, o que foi acatado na nova redação.

Gratificação universitária: A concessão de 5% é importante, mas propomos a segunda chance de o servidor cursar nível superior ou transferir o benefício a seu filho.

6ª Parte: Ao final dos 20 anos, o servidor terá a 6ª parte do salário, mas havendo algum tipo de penalidade, o trabalhador perderá o benefício; é temerária esta condição diante casos provocados por mera perseguição.

Ausentes nas propostas do prefeito

Vale transporte gratuito. Sabemos que é difícil ceder este benefício, mas a lei que estabelece a cobrança de 6% do salário do funcionário para transporte, também prevê que será facultativo aos municípios esta cobrança. Propomos a retomada do vale-transporte total até o nível 5 e os demais servidores acima deste nível pagariam 50% do vale-transporte.

Estudos sobre insalubridade e periculosidade adicional de risco, contemplando mesmos valores pagos com base na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Há três graus de insalubridade: mínimo, médio e máximo, sendo pela CLT, 10%, 20% e 40% respectivamente. Para nós, estatutários: 8%, 12% e 16%, e 30% para periculosidade em ambas normativas. Adicional de risco se refere a funções de alto risco, como da guarda municipal armada.

Plano de Cargo, Carreira e Salário, nossa luta continua porque é necessária a projeção de benefícios para o servidor evoluir profissionalmente por mérito e direito durante sua vida de serviços prestados ao município.

Cálculo das letras: Reavaliação do decreto 9045/2008 que versa sobre o cálculo das letras e projeções do trabalhador.

Estatuto do Magistério. O Sindserv continuará lutando pelo encaminhamento à Câmara, o mais breve possível.

Câmara aprova projeto em 1º turno com emendas

Dia 8, terça-feira, projeto será votado em 2º turno

A Câmara de São Sebastião aprovou, em sessão extraordinária (4 de novembro, sexta-feira) o projeto de lei complementar 19/2011 que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Sebastião. A sessão extraordinária foi convocada pelo presidente da casa, Artur Balut, após solicitação aprovada por unanimidade de votos na sessão ordinária dia 1º de novembro.

Com 285 artigos, o projeto de lei, de autoria do Executivo, teve aprovação unânime, em primeira discussão, com o plenário tomado por funcionários e representantes da categoria. As Comissões de Justiça, Legislação e Redação e de Finanças e Orçamento emitiram parecer favorável ao projeto. Aprovado com emendas parlamentares, o projeto vai para 2º turno de votação na terça-feira, dia 8.

Avanços - Artur Balut afirmou que a aprovação do Estatuto em primeiro turno por unanimidade de votos demonstra o empenho dos vereadores em benefício aos servidores. O presidente acentuou que ele e o vereador Paulo Henrique nunca foram contra aprovação do novo Estatuto, referindo-se a folhetos apócrifos distribuídos, acusando que ambos eram contrários à aprovação da matéria. O que ocorreu é que o projeto não poderia ser votado em regime de urgência especial, ou seja, no mesmo dia que foi protocolado na Câmara. O vereador Paulo Henrique, o PH, afirmou que autores do folheto foram levianos. Balut também acrescentou que o texto do projeto de lei melhorou bastante com as emendas, mas evidenciou que se houvesse ao menos mais duas semanas, os vereadores poderiam realizar trabalho bem melhor, inclusive ouvindo interessadas, o Sindserv e até os candidatos a presidente do sindicato.



Presidente da Câmara, Artur Balut, em pronunciamento na sessão de aprovação em 1º turno do Estatuto do Servidor

Vereador PH explica emendas

O vereador Paulo Henrique Santana, o PH, durante a sessão, explicou ao público o conteúdo das emendas. "Na proposta encaminhada à esta casa, existia um banco de horas. Como a maioria dos servidores era contrária, os 10 vereadores resolveram retirar o banco de horas do projeto".

Outro aspecto, conforme o parlamentar, é que o servidor não poderia apresentar atestado médico contestando os atestados da Unidade Básica de Saúde. Esta condição foi suprimida. Ainda segundo PH, o texto original do projeto, estabelecia que no máximo três funcionários poderiam ser liberados para compor a diretoria do sindicato. "Alteramos para que, no mínimo três servidores sejam liberados".

Tempo de serviço - Pelo artigo 68, o projeto original excluía licença médica para contagem de prazo de tempo de serviço. Os vereadores incluíram a licença médica para este fim. Pelo artigo 95, a junta médica seria composta de três profissionais, sem especificar se eram do quadro permanente. Os vereadores corrigiram para evitar profissionais fora do quadro neste trabalho.

Quanto à jornada de trabalho, os parlamentares procederam a alteração porque não somente o prefeito poderá regulamentar o assunto via decreto, mas o presidente da Câmara também poderá fazê-lo em relação aos servidores desta casa.

PH também explica que o artigo 138 previa que funcionário com mais de 50 faltas injustificadas, não teria direito à licença prêmio. "Pedimos para alterar para que isso comece a valer a partir de 1º de janeiro de 2012, pois os funcionários não tinham ciência dessa lei e, da forma como estava seriam prejudicados".

O artigo 149 do projeto sobre gratificação universitária atenderia apenas os que entram no curso no início do ano letivo. O texto foi alterado para ampliar os benefícios aos que ingressam no primeiro semestre. O artigo 233 do projeto previa a oportunidade de a administração colocar na Comissão de Sindicância ou no processo administrativo, dois funcionários comissionados não efetivos. "Apontamos que, constitucionalmente, isso não é permitido. Deixamos de 3 a 5 servidores todos do quadro efetivo", completa PH.

Pela emenda aditiva 1, servidor casado com servidor público ou

militar terá direito à licença sem remuneração, por prazo máximo de três anos, quando o cônjuge for designado a exercício fora do município; emenda atende reivindicações.

De acordo com PH, com relação à emenda supressiva, foi retirado parágrafo 1º do artigo 51 que tratava da readmissão por motivações políticas que poderiam ser feitas por ofício a qualquer momento.

No parágrafo 2º, artigo 110, existia a possibilidade de, caso houvesse alguma falha do Departamento de Recursos Humanos, a importância depositada indevidamente nas contas do servidor, teria de ser devolvida em uma única parcela no mês seguinte. Para evitar prejuízo ao servidor sem qualquer participação no erro, os vereadores suprimiram este parágrafo".

Pelo parágrafo 5 do artigo 162, o funcionário que passou em outro concurso não teria direito a licença-prêmio com o tempo anterior. Emenda ao projeto garante ao servidor, em outro cargo, o tempo de serviço anterior para reivindicar licença-prêmio.

Conclusões - Paulo Henrique considera que houve avanço no novo Estatuto. "A proposta inicial tinha pontos que foram retirados porque se qualquer servidor fosse para à justiça poderia cancelar todos os outros direitos apresentados", acrescenta. Ele agradece vereadores que assinaram emenda à Lei Orgânica ampliando de 120 para 180 dias a licença-maternidade, porque não adiantaria mudar no estatuto sem alterar também a Lei Orgânica. O vereador PH havia apresentado emenda que ampliava a participação de servidores em cargos comissionados, de 10 para 50%. Mas o prefeito Ernane não aceitaria esta emenda e a manutenção dela poderia comprometer as demais. A emenda foi retirada, também sob concordância de servidores presentes à sessão. "Nossa luta continuará neste sentido, avisou o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva".



Sindserv em assembleia

O Sindserv realizou assembleia extraordinária segunda-feira, 7. Na ocasião, o presidente Ivan Moreira Silva falou sobre o projeto de lei complementar que trata do Estatuto dos Servidores, aprovado em primeira discussão pela Câmara. Cerca de 20 servidores públicos compareceram à assembleia.

Ivan reafirmou aos presentes que o projeto de lei

aprovado com as emendas melhorou muito e representa conquistas ao funcionalismo, em que pese algumas reivindicações ainda não contempladas, como licença-paternidade, vale-transporte e adicional de risco, além de horas extras a 100% aos domingos, entre outras demandas. No item hora-extra, em especial, um dos servidores questionou uma vez que o pro-

jeto de lei não cita como ficará o trabalho aos domingos. O advogado Ricardo Harada, do Sindserv, afirmou que o sindicato poderá apresentar ofício à prefeitura, para que a legislação traga clareza quanto ao adicional a 100% aos domingos. "Hoje, entendo que temos grandes ganhos, mas, é claro, vamos continuar nossa luta", finalizou o presidente Ivan.



Centro da cidade, dia 3, antes da aprovação do projeto em primeiro turno

Ivan em manifesto aos servidores sobre o Estatuto

"Finalmente, o reconhecimento da administração que está valorizando a nossa classe, encaminhando à Câmara nosso Estatuto. Servidores públicos, mais uma vez, estou pedindo o apoio de vocês; na sexta-feira, na Câmara, para acompanharmos a votação do projeto em primeiro turno. Agora, o reconhecimento da nossa luta, nos últimos 2,5 anos. Nossa categoria merece ser valorizada. O expatário tirou nossos benefícios de forma arbitrária. Quem conquista o resgate de nossos direitos é a categoria, graças a nossa luta, a nosso empenho, fazendo com que a administração entendesse nosso valor. Servidores, agora tenho de percorrer todo o município. Até amanhã (4 de/11), com nossa vitória!"

Expectativas de servidores

Estatuto e eleição do Sindserv



Ênio de Oliveira, braçal:
Estatuto: "Espero que sejam atendidas as nossas reivindicações". Eleição Sindserv: Votou dia 26, não comentou sobre a falta de quorum.



Orlando Alves, braçal:
Estatuto: "Espero melhoras para nós, trabalhadores". Eleição Sindserv: "Sim, votei, foi triste (a falta de quorum)".



Cleverton Ivo Salvador, procurador da Câmara:
Estatuto: "Espero que o Estatuto do Servidor seja aprovado com as modificações necessárias". Eleição Sindserv: "Sim votei, acho que realmente tem de haver maior participação nas decisões da classe".



Alexandre Lisboa, guarda civil:
Estatuto: "Espero que não dêem com uma mão e tirem com a outra, alguns benefícios voltando e retirando outros". Eleição Sindserv: "Votei. A falta de quorum foi lastimável, espero que os servidores, exerçam o direito de votar.

Gelsa Francisca Souza de Jesus, gari:
Estatuto: "Espero que seja tudo de bom pra gente; recuperarmos tudo que era nosso; é por isto que estamos aqui esperando. Eleição Sindserv: Sim votei, a gente tem de votar em quem luta pela gente".

